

Exportações e importações nordestinas registram queda no primeiro mês do ano

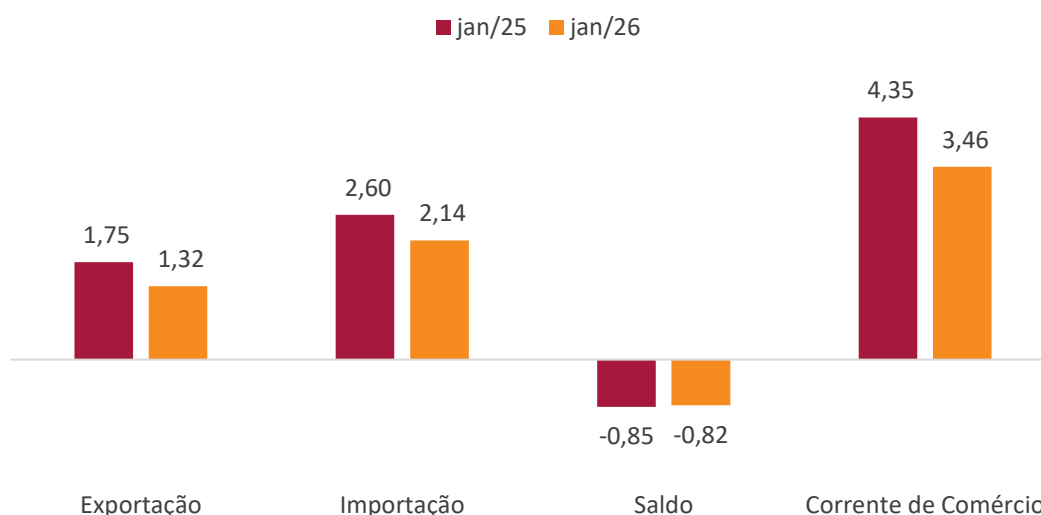
Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações brasileiras alcançaram US\$ 25,15 bilhões, em janeiro de 2026, queda de 1,0%, face a janeiro de 2025. As importações somaram US\$ 20,81 bilhões, queda de 9,8%, na mesma comparação. A corrente de comércio do Brasil atingiu US\$ 45,96 bilhões (-5,1%) nesse período e a balança comercial foi superavitária em US\$ 4,34 bilhões (+85,8%), segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).
- A Região Nordeste foi responsável por 5,2% das exportações e por 10,3% das importações brasileiras, em janeiro deste ano.
- As exportações nordestinas totalizaram US\$ 1,32 bilhão, em janeiro de 2026, queda de 24,6%, relativamente a janeiro do ano passado. As importações, também, registraram decréscimo de 17,6%, somando US\$ 2,14 bilhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 0,82 bilhão. no período e a corrente de comércio atingiu US\$ 3,46 bilhões (-20,4%).
- Por setor econômico, as exportações da Agropecuária (US\$ 250,76 milhões – 19,0% da pauta) registrou queda 21,1% (-US\$ 66,99 milhões). Os recuos mais significativos foram nas vendas de Algodão em bruto (-25,4%, -US\$ 34,95 milhões), Café não torrado (-66,8%, -US\$ 33,07 milhões) e de Milho (-27,6%, -US\$ 7,71 milhões.). Por outro lado, as exportações de Soja cresceram 133,6% (+US\$ 14,41 milhões).
- As exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 1.036,29 milhões – 78,5%) apresentaram redução de 20,9% (-US\$ 273,17 milhões). Decresceram, em jan/26 frente a jan/25, as vendas de Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (-61,9%, US\$ 162,5 milhões). Alumina (óxido de alumínio) (-54,7%, -US\$ 105,2 milhões), Açúcares e melaços (-51,8%, -US\$ 79,7 milhões) e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (-38,0%, -US\$ 19,7 milhões), dentre outros. Vale ressaltar o bom desempenho das exportações de Ouro, não monetário (+129,5%, +US\$ 97,1 milhões) e de Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+920,4%, +US\$ 64,5 milhões).
- Já as exportações da Indústria Extrativa (US\$ 26,10 milhões – 2,0%) decresceram 78,2% (-US\$ 93,6 milhões), devido à redução nas vendas de Outros minerais em bruto (-52,6%, -US\$ 10,2 milhões), Minérios de níquel e seus concentrados (-99,4%, -US\$ 16.464.516 milhões) e Minério de ferro e seus concentrados (-100,0%, -US\$ 26,9 milhões). Além disso, não houve exportações de Minérios de cobre e seus concentrados que em janeiro de 2025 somaram US\$ 44,7 milhões.
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 55,6% das vendas externas da Região, registrando as seguintes participações e crescimento, no período em análise: Canadá (18,9%, +26,8%), Estados Unidos (14,7%, -20,6%), China (11,8%, -5,2%), Países Baixos (Holanda) (5,9%, -6,1%) e Virgens, Ilhas (Americanas) (4,3%, +16,0%).
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram crescimento apenas em Bens de consumo (+82,1%, +US\$ 142,8 milhões) enquanto as aquisições de Bens intermediários (-22,6%, -US\$ 303,3 milhões), Bens de capital (-23,8%, -US\$ 43,5 milhões) e Combustíveis e lubrificantes (-28,1%, -US\$ 252,1 milhões) decresceram. Os recuos mais significativos foram em Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (-29,2%, -US\$ 209,5 milhões), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-42,8%, -US\$ 106,0 milhões), Cacau em bruto ou torrado (-80,2%, -US\$ 75,7 milhões) e Propano e butano liquefeito (-87,4%, -US\$ 59,4 milhões)

- Os Principais países de origem das importações foram responsáveis por 66,3% das aquisições da Região, registrando as seguintes participações e crescimento: Estados Unidos (27,6%, +4,9%), China (25,2%, +22,5%), Rússia (5,2%, -49,1%), Argentina (5,2%, -21,3%) e Gana (3,1%, +1014,0%).

Comentário: Para 2026, o Mdic projeta superávit comercial brasileiro entre US\$ 70 bilhões a US\$ 90 bilhões. As exportações devem encerrar o ano entre US\$ 340 bilhões e US\$ 380 bilhões e as importações entre US\$ 270 bilhões e US\$ 290 bilhões. Para o Nordeste, a expectativa é que a Região contribua com 7,5% das exportações e por 10,0% das importações nacionais com o saldo da balança comercial deficitário devido a influência dos preços das commodities exportadas e dependência de aquisições de Bens intermediários e de Combustíveis e lubrificantes.

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste - Jan/2026/2025 - US\$ bilhões



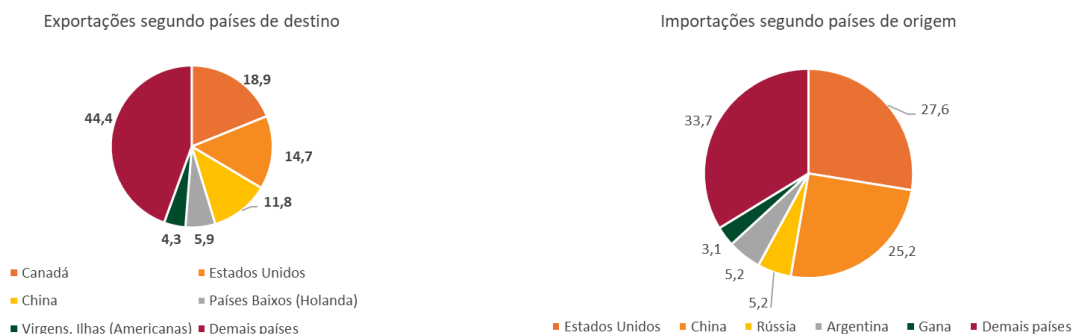
Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 06/02/2026). Elaboração: BNB/Etene.

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan/2026 – em %



Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 06/02/2026). Elaboração: BNB/Etene.

Gráfico 3– Principais países de destino e origem das exportações e importações– Nordeste – jan/2026 – em %



Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 06/02/2026). Elaboração: BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte